

Criação da Escola de Bel- las Artes de Pernambuco



ALVARO AMORIM

Sendo o assumpto mais em foco actualmente, a criação da Escola de Bellas Artes de Pernambuco, resolvemos ouvir o conhecido pintor conterraneo Alvaro Amorim. E n'este proposito nos dirigimos ao seu atelier a rua Joaquim Tavora.

Subimos; chegámos fatigados — segundo andar. Dá licença? — dissemos. Respondeu-nos o artista: — «Os amigos n'esta casa não pedem licença; este atelier é seu. Entre e sente-se»

— Mas...
— Não há mais nem menos; sente-se e vamos conservar, que não está me interrompendo.

— E este trabalho? parece que é uma tela que está restaurando, não é verdade?

— Sim, é porem não tem dia determinado para entregar; mesmo que fosse para hoje, sua presença aqui, é sempre agradável.

— Muito obrigado, e n'este caso...

— Já sei; é alguma bisbilhotice. O jornalista quando se dispõe a vir a estas alturas é para nos fazer «dar a

lingua»; bem sei que não chegaria até aqui, somente para dar-me o prazer de sua palestra. Diga o que deseja de mim, estou ao seu inteiro dispor, sou todo ouvidos.

— Assim como você pertence a esta pleiade de artistas incansaveis e é um dos influentes na criação da Escola de Bellas Artes, resolvemos ouvi-lo a respeito; porem se estamos tomando seu precioso tempo — insistimos — voltaremos amanhã, talvez pela manhã..

— Não, pela manhã é que seria impassivel, tenho todo tempo tomado pela Escola.

— Escola?

— Sim, pela Escola Profissional, de 8 as 12 horas.

— Lecciona na Escola Profissional?

— Não está lembrado de ter dado parabens pela minha nomeação?

— E' verdade, lembro-me. Não vimos ouvi-lo sobre a Escola Profissional, mas, como ferimos o assumpto diga-nos alguma coisa sobre a Escola.

— Que é um dos grandes progressos que tem Pernambuco.

— Acha?

— Como não? O meu amigo devia dar-se ao trabalho de ir até lá. A Escola funciona todos os dias uteis de 8 as 12 horas e das 13 as 16, não precisa preverin sua visita. A qualquer hora que chegar encontrará muita ordem, muito accio e sobre tudo, muito trabalho.

— Quas as profissões que a Escola ensina?

— Diversas: Mechanica, trabalhos de ferreiro, — e é preciso dizer, que nestes dois ramos, faz-se trabalhos admiraveis, muito mais do que você pode suppor; basta dizer que entre muitas coisas, nós temos feito uma machina typo «Marinone» perfeitamente igual as que nos chegam da Europa, trabalhando com uma perfeição admiravel, nos outros ramos como sejam; — fundição de bronze e de ferro, marcenaria, escultura em madeira, torneagem, carpintaria, marcenaria, temos trabalhos de valor surprehendente, agora